

Apresentação

Esta nova edição da Róna: Revista de Estudos Clássicos e Tradutórios traz artigos, traduções e resenhas que abrangem estudos sobre tradução, intertextualidade, poética e filologia. Além disso, apresentamos o Dossiê com trabalhos apresentados na XXVII Semana de Estudos Clássicos, realizada na Universidade Federal de Juiz de Fora em setembro de 2024.

Iniciamos com **As imagens literárias do cintilante tradutor Paulo Barreto: o caso da tradução de Salomé na imprensa da Belle Époque**, de Túlio Pereira Bastos e Maria Rita Drumond Viana. O artigo reflete sobre a imagem de Paulo Barreto como tradutor central na Belle Époque carioca. A pesquisa analisa a recepção crítica de sua tradução de *Salomé*, de Oscar Wilde, publicada em 1908, a partir de dados da Biblioteca Nacional Digital. Conclui-se que a obra gerou reações mistas, de elogios à irreverência a ataques preconceituosos, destacando Barreto como um agente cultural fundamental na difusão de novas literaturas.

O artigo **Les Éthiopiques d'Héliodore et la Passion du Christ: une analyse intertextuelle**, de Geruza de Souza Graebin, explora as conexões entre o romance grego *Os Etíopes* e os ideais cristãos do final do século IV d.C.. Através de uma abordagem inovadora, a autora compara a cena de abertura da obra com os relatos da Paixão de Cristo nos Evangelhos. A análise baseia-se em elementos temáticos como o nascer do sol, a epifania e a figura da pedra, utilizando um método hermenêutico que propõe uma nova possibilidade de leitura alegórica para o romance.

A recusatio e a metapoesia como fundamento poético: da Elegia ao Samba, de Paulinho da Viola a Propércio, de Paulo Martins e Guilherme Pezzente Pinto, investiga os aspectos metapoéticos da elegia romana e do samba, tratando-os como pilares de seus respectivos discursos. Entender essa construção é essencial para compreender os teores narrativos, políticos e estéticos de cada gênero. O foco recai sobre o *topos* da *recusatio* (recusa), elemento intrínseco à formulação da elegia e também presente, em diferentes níveis, na estrutura do samba.

O artigo **Um inédito de Odorico Mendes: a versão de 1847 do primeiro livro da Eneida**, de Paulo Sergio de Vasconcellos, apresenta um texto inédito de Odorico Mendes: a tradução do primeiro canto da *Eneida* encontrada em um manuscrito de 1847 depositado na Biblioteca Nacional. A análise compara esta versão com as publicações de 1854 e 1858, notando que as revisões posteriores buscavam um léxico mais elevado, maior proximidade com o original latino e o aprimoramento do ritmo e da sonoridade. O texto inclui a transcrição atualizada do manuscrito.

Uma nova proposta de tradução em versos portugueses do dístico elegíaco latino, em Amores I, 1, de Ovídio, de Saulo Santana de Aguiar, propõe um modelo de tradução para o dístico elegíaco latino que busca equivalências em formas métricas tradicionais da língua portuguesa. Para fundamentar a proposta, o estudo avalia as vantagens e desvantagens de modelos de tradução já

consolidados na tradição crítica. O resultado é aplicado em uma nova tradução da elegia I,1 de Ovídio, integrando as melhores contribuições das técnicas analisadas.

O artigo **Uma arcádia haitiana: o poema *Hora Lacrimarum*, de Edmond Laforest**, de Henrique Cairus e Fernanda Jardim, apresenta o poema *Hora lacrymarum*, acompanhado de um estudo e de uma proposta de tradução para o português. A obra faz parte da produção francófona haitiana do século XIX, tema com raras traduções e poucos especialistas no mundo lusófono, citando-se a contribuição de Luiz Carlos Balga Rodrigues.

Le soleil sur ma tête: o livro de contos de Geovani Martins em tradução francesa é uma resenha de Elton Edvik, que aborda a obra de estreia de Geovani Martins, "O sol na cabeça", lançada em 2018. O livro reúne contos que retratam a realidade periférica do Rio de Janeiro. A análise destaca como a vivência pessoal do autor em favelas das zonas sul e oeste permitiu uma escrita autêntica sobre a cultura e os modos de operação desses locais.

O artigo **Quando edere é excludere: um estudo de caso do 'Apuleio perdido'**, de Antonio Stramaglia com tradução de Charlene Martins Miotti, examina os "novos fragmentos" de Apuleio publicados por Caspar von Barth em 1624, supostamente oriundos de um manuscrito misterioso. A pesquisa demonstra que o manuscrito original está em Zwickau e que Barth forjou os fragmentos poéticos, enquanto os em prosa são tralatícios. Consequentemente, o estudo defende a exclusão definitiva desses itens de futuras coleções das obras de Apuleio.

Construindo a história e a fama na escola de retórica: a escolha final de Cícero, de Biagio Santorelli (Tradução de Gilson Charles dos Santos). O texto analisa como os últimos momentos da vida de Cícero tornaram-se um objeto de estudo retórico logo após sua morte. O autor foca em exercícios escolares documentados por Sêneca, o Velho, que propunham um dilema: a vida de Cícero seria poupad a se ele destruísse seus escritos. O trabalho demonstra que o debate histórico sobre a constância ou inconstância de Cícero teve origem nessas discussões das escolas de retórica.

Os Editores

Adauto Lúcio Caetano Villela
André Rodrigues Bertacchi
Bárbara Nayla Piñeiro Pessôa
Henrique Provinzano Amaral